



Câmara de Comércio Portugal Moçambique



NewsLetter Online

N.º 2273

01 de Março de 2017

## EMPRESA CHINESA QUER INSTALAR FÁBRICA EM NACALA, PARA ABASTECER SIDERURGIA NO BRASIL

27-02-2017 in Macauhub

A empresa China Brasil Xinnenghuan International Investment (CBStell) pretende investir 1,4 mil milhões de dólares na instalação de uma fábrica em Nacala destinada a transformar carvão mineral em carvão de coque para abastecer a siderurgia localizada no Brasil.

As intenções da empresa ficaram expressas num memorando assinado na passada sexta-feira em Maputo pela secretária-permanente do Ministério da Indústria e Comércio de Moçambique (MIC), Carla Soto e o pelo presidente da CBStell, Zhang Shengsheng.

O presidente da CBSteel disse após a assinatura do memorando que as obras para a construção da fábrica em Nacala, na província de Nampula, serão financiadas pelo governo da China e poderão durar cerca de um ano.

A CBSteel prevê a exportação anual de quatro milhões de toneladas de carvão para o Brasil que serão usados na produção de aço.

A agência noticiosa AIM informou terem nos últimos cinco anos sido aprovados 92 projectos para Moçambique, correspondentes a 823 milhões de dólares de investimento directo chinês, com potencial para criar mais de 14 mil postos de trabalho.

O Ibo Restaurante venceu o Certificado de Excelência 2014

Certificado de Excelência

— VENCEDOR DE 2014 —

Local onde as culturas se cruzam e os sabores se encontram!

Armazém A – Compartimento 2 Cais do Sodré – Lisboa Tel. 21 342 36 11 | 96 133 20 24 geral@ibo-restaurante.pt www.ibo-restaurante.pt

## MOÇAMBIQUE VAI EXPORTAR PÊRA ABACATE PARA A EUROPA

27-02-2017 in Macauhub

A empresa Westfalia Fruto Moçambique anunciou que vai exportar para o mercado internacional, em especial para França, pêra abacate produzida na província central de Manica.

O consultor da empresa Westfalia, Manuel Roriz, disse que o primeiro lote de 400 toneladas poderá ser exportado para França ainda em Março.

A Westfalia Fruto Moçambique, do grupo sul-africano com o mesmo nome, é uma empresa do ramo agrícola que opera na província de Manica há dois anos e ocupa uma área de cerca de 250 hectares.

A empresa, que investiu numa primeira fase cerca de 480 mil dólares, anunciou que vai abrir novas plantações em Manica tendo como objectivo aumentar as exportações em 2021 para sete mil toneladas.

A Westfalia emprega em Manica mais de uma centena de trabalhadores e produz também lichias.

---

### TAXAS DE CÂMBIO – 01-03-2017

Moeda	Compra	Venda
EUR	74,03	74,14
USD	69,93	70,03
ZAR	5,37	5,38

---

### CENTRAIS ELÉCTRICAS EM MANICA, INAUGURADAS EM MARÇO

27-02-2017 in Macauhub

As centrais hidroeléctricas de Mavuzi e Chicamba, localizadas em Manica, serão inauguradas em Março revelou o Presidente do Conselho de Administração da Electricidade de Moçambique (EDM), Mateus Magala.

Os dois empreendimentos vão adicionar a capacidade actual de fornecimento de energia eléctrica em 80 megawatts.

Os trabalhos de reabilitação das centrais custaram ao governo cerca de 133 milhões de dólares norte-americanos. As centrais estão sob gestão da EDM.

Dentro dos próximos meses vai ser igualmente inaugurada a central de Covaninga com uma capacidade de produção de electricidade de 40 megawatts.

Mateus Magala, avançou ainda que próximo ano, a Central Térmica de Maputo também será inaugurada e vai adicionar a capacidade de fornecimento de energia eléctrica no país em 110 megawatts de energia eléctrica.

O consumo de energia eléctrica em Moçambique é de 900 megawatts, sendo 150 comprados fora do país.

---

### GRUPO SASOL INICIA PRODUÇÃO DE PETRÓLEO EM MOÇAMBIQUE DENTRO DE 2 A 3 ANOS

28-02-2017 in Macauhub

O grupo petroquímico sul-africano Sasol deverá começar a extrair petróleo em Moçambique dentro de dois a três anos, na sequência da descoberta de hidrocarbonetos em dois furos ao largo da costa da província de Inhambane, disse o director executivo Stephen Cornell.

Cornell, que acumula as funções de presidente e presidente executivo conjunto, disse ainda à agência financeira Reuters que estes serão os primeiros poços de petróleo a entrarem em exploração em Moçambique.

O grupo Sasol explora depósitos de gás natural em Pande e Temane, província de Inhambane, tendo depósitos de grande dimensão daquele produto sido descobertos há alguns anos na bacia do Rovuma, norte de Moçambique, pelos grupos americano Anadarko Petroleum e italiano ENI.

Stephen Cornell informou ter o grupo feito quatro furos de prospecção, tendo todos eles produzido resultados positivos, sendo que numa das áreas onde estava previsto a descoberta singular de gás natural acabou por ser igualmente descoberto petróleo.

O grupo iniciou a perfuração do primeiro furo em Maio de 2016, ao abrigo do Acordo de Partilha de Produção assinado com o governo de Moçambique, em Inhambane, sendo estimado na altura que a primeira fase de desenvolvimento desse acordo – que contempla a realização de 14 furos – custaria 1400 milhões de dólares.

---

### EMPRESAS BUSCAM APOIO DOS EUA PARA INVESTIR NA EXPLORAÇÃO DE HIDROCARBONETOS

01-03-2017 in O País

A exploração de gás está à porta e as empresas nacionais têm grandes expectativas. Um encontro organizado, esta ontem, em Maputo pelos serviços comerciais da embaixada norte-americana em Moçambique em parceria com a Confederação das Associações Económicas (CTA) discutiu as oportunidades, os desafios e o papel do Estado. Governo, empresas do sector logístico, petrolíferas, entre outros, reconhecem haver janelas para o crescimento das empresas, mas apontam a necessidade de preparar o país para os padrões exigidos pela indústria do gás e petróleo.

O sector privado, na voz do vice-presidente da CTA, Agostinho Vuma, entende que há grandes oportunidades em diversos sectores de prestação de serviços em diversos sectores, pelo que as oportunidades não se devem limitar apenas a factores de ordem técnica.

O Governo aponta a Lei de Conteúdo Nacional como um passo importante para permitir que o país obtenha ganhos. Vasco Nhabinde, director dos Estudos Económicos e Financeiros do Ministério da Economia e Finanças, explicou que Moçambique leva vantagens no que diz respeito ao conteúdo local, em comparação com experiências internacionais, visto que não olha apenas para o sector de hidrocarbonetos, mas inclui outros, entre os quais a agricultura, além de que envolve tanto empresas nacionais como estrangeiras.

A embaixada dos Estados Unidos da América entende que é preciso apoiar as empresas nacionais para que sejam capazes de fazer negócios à altura do sector de hidrocarbonetos.

“Com larga experiência na exploração de petróleo e gás, pretendemos trazer peritos dos Estados Unidos para ajudar Moçambique a cimentar o envolvimento em todo o processo de exploração destes recursos.

A necessidade de melhorar a competitividade é um ponto destacado por um dos operadores da Área 4, na bacia do Rovuma. Trata-se da petrolífera americana Exxon Mobil.

“Há que investigar os padrões internacionais de qualidade para garantir a competitividade das vossas empresas, porque queremos clientes que nos ajudem a tornar-nos mais eficientes”, disse a responsável.

De referir que a presença norte-americana na exploração de gás em Moçambique é através da Anadarko, empresa que está a explorar a Área 1 da bacia do Rovuma em Cabo Delgado.

A Exxon Mobil, outra multinacional dos Estados Unidos, está a preparar-se para explorar a Área 4 e diz-se disposta a recrutar maior parte da mão-de-obra moçambicana durante as suas operações, à semelhança do que está a fazer em países onde opera, como Angola, Nigéria, entre outros.

## CCPM – CÂMARA DE COMÉRCIO PORTUGAL MOÇAMBIQUE

Lisboa (sede):  
Rua Artilharia Um, nº 104 – 5º Esq.  
1070-015 Lisboa  
Telefone: 213465392  
Fax: 213479773  
Email:ccportmoz@gmail.com

Maputo (delegação)  
Rua da Sé, 114  
Centro de Escritórios do Hotel Rovuma, 4º Andar, Escritório 27  
Telefone: 21300229  
Email: ccpmocambique@gmail.com

<http://www.ccpm.pt>